

cinemateca

cinema polaco

- raridades



O Ciclo revela trinta novos títulos recentemente entrados na coleção da Cinemateca, todos eles filmes da cinematografia polaca, produzidos entre as décadas de trinta e oitenta, graças ao mecenato da Jerónimo Martins, SGPS, S.A.. Dez deles são a obra que internacionalizou Krzysztof Kieslowski – DEKALOG / "DECÁLOGO" –, mas excetuando, assinalável exceção, esta célebre série de dez filmes, o que define o seu núcleo é o fato de se tratarem de raridades do cinema polaco. As cópias são novas.

Raridades do Cinema Polaco

Composto por *filmes muito raros realizados na Polónia entre os anos trinta e os anos oitenta*, longas e curtas-metragens, também *diversos em termos de registo e de género*, mas *de forte teor documental*, o programa propõe verdadeiramente a oportunidade de descoberta de uma face por revelar desta cinematografia. Três dos títulos a apresentar pertencem ao cinema idiche, realizado pela e para a vasta comunidade judaica do país no período anterior à Segunda Guerra Mundial: "A ALMA ERRANTE", SABRA e "A VIDA É UMA CANÇÃO". De um dos realizadores destes filmes idiche, Aleksandr Ford, apresentam-se ainda dois títulos documentais, um dos quais (MAJDANEK), foi provavelmente o primeiro realizado num campo de extermínio, no fim da Segunda Guerra. De Andrzej Munk, um dos nomes mais conhecidos da Nova Vaga polaca dos anos cinquenta ("A PASSAGEIRA"), propõe-se ainda uma sessão documental de títulos realizados em começo de carreira, além da sua primeira longa-metragem, que estabelece um compromisso entre a ficção e o documentário. Fecha o programa uma sessão que reúne uma curta-metragem de Polanski e uma série de filmes de animação, domínio em que o cinema polaco teve especial relevo. Filmes raros de uma das mais respeitadas cinematografias europeias. À exceção de DER DYBBUK e da curta-metragem de Polanski, todos são inéditos na Cinemateca.

> Seg. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [9] 19:30 | Sala Luís de Pina

MAJDANEK – CEMENTARZISKO EUROPEY

"Majdanek"

LUDZIE WISLY

"Gente do Vistula"

de Aleksandr Ford

com Ida Benita, Jerzy Pichelski, Stanislaw Wysocka

Polónia, 1945 e 1938 – 25 e 71 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 96 min

A sessão reúne duas obras de Aleksandr Ford: MAJDANEK, realizado em julho de 1944, é um dos primeiros documentários realizados num campo de extermínio. Ford entrevista sobreviventes de diversas nacionalidades. LUDZIE WISLY é um drama situado entre barqueiros que navegam pelo Vistula, com rivalidades amorosas e profissionais. É falado em polaco e, contrariamente aos outros filmes de Ford que incluem este Ciclo, não pertence ao cinema idiche nem aborda um tema judeu.



exemplo de uma cultura idiche desaparecida, o que torna o filme ainda mais comovente quando se pensa nos horrores que se abateriam sobre o mundo judeu europeu. Trata-se da história de duas crianças, cujos pais prometem casar. O rapaz morre, mas não se resigna e continua a voltar à vida terrena, até que vem encarnar-se na alma da mulher, no dia em que ela vai casar-se com outro homem. Um filme comovente e original.

> Ter. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [10] 19:30 | Sala Luís de Pina

DER DYBBUK

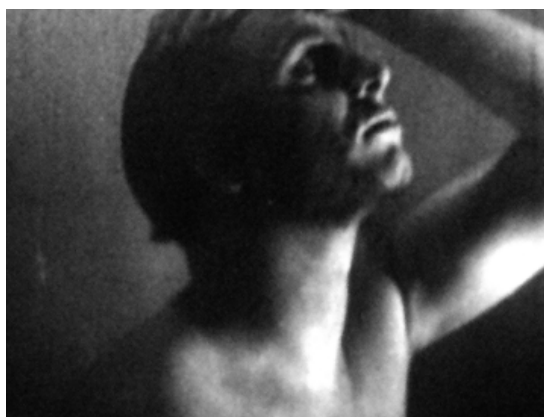
"A Alma Errante"

de Michal Waszynsky

com Lili Liliiana, Leon Liebgold

Polónia, 1937 – 110 min / legendado eletronicamente em português

Baseado numa peça que adapta um velho mito judeu da Europa Central, que também inspirou uma peça de música de câmara a Aaron Copland, DER DYBBUK é um



-
- > Qua. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Qui. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

SABRA

"Sabra"

de Aleksander Ford

com Mula Zittin, Shimon Finkel, Estera Bat-Eva

Polónia, 1933 – 82 min / legendado eletronicamente em português

Nos anos trinta, Aleksandr Ford foi uma figura de destaque no cinema idiche, de que este filme é um exemplo indireto. Um sabra é um gato que nasce no deserto e também é uma criança nascida na Palestina. O filme de Ford, realizado por sinistra coincidência no ano em que os nazis chegariam ao poder, foi realizado na Palestina, então sob mandato britânico, quinze anos antes da criação do estado de Israel. Mostra-nos a chegada de um grupo de colonos judeus e as dificuldades que enfrentam, sobretudo a escassez de água.



-
- > Sex. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Seg. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

YDL MITN FIDL

"A Vida é uma Canção"

de Joseph Green, Jan Nowina Przybylski

com Molly Picon, Simche Fortel, Leon Liebfeld

Polónia, 1936 – 87 min / legendado eletronicamente em português

Mais um exemplo do cinema idiche, numa história agrídoce. Um pai e a sua filha, músicos de klezmer (género musical instrumental típico dos judeus do Leste europeu, tocado em festas e casamentos), formam um duo e saem pelas estradas. Para evitar "perigos", a filha disfarça-se de rapaz. Os dois encontram um par composto por um pai e o seu filho e agrupam-se num quarteto que conhecerá diversas peripécias. No papel principal, Molly Picon, um dos grandes nomes do teatro idiche. Bellíssima música de Abraham Ellstein.



-
- > Seg. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Ter. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

PAMIETNIKI CHLOPOW

"Memórias Camponesas"

POEMAT SYMFONICZNY "BAJKA" ST.

MONIUSZKI

"O Poema Sinfónico 'Conto de Fadas' de Moniuszko"

KOLEJARSKIE SLOWO

"Palavras de Ferroviários"

NIEDZIELNY PORANEK

"Manhã de Domingo"

SPACEREK STAROMIEJSKI

"Passeio na Velha Cidade"

de Andrzej Munk

Polónia, 1952, 1952,1953, 1955 1958 – 13, 15, 23, 20 e 19 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 90 min

Programa composto por uma série de documentários de Andrzej Munk, que foi com Andrzej Wajda o nome mais conhecido no renascimento do cinema polaco na segunda metade dos anos cinquenta. Boleslaw Michalek e Frank Turaj assinalam que neste período "o documentário polaco era marcado pela influência do realismo socialista. Era indispensável mostrar a vitória do socialismo sobre o capitalismo. A montagem devia acentuar os contrastes e o comentário tornar tudo ainda mais claro. Munk fez tudo o que pôde para contornar estes obstáculos". Em "MEMÓRIAS CAMPONESAS" o realizador confronta alguns camponeses com as respostas que tinham dado a um inquérito feito nos anos trinta. "O POEMA SINFÓNICO..." dá a ver um concerto sinfónico numa fábrica. "PALAVRAS DE FERROVIÁRIOS" mostra com sobriedade o percurso de um comboio, ao passo que os dois últimos filmes do programa se situam na Varsóvia reconstruída dos anos cinquenta.



> Ter. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

GWIAZDY MUSZA PLOWAC

"As Estrelas Podem Brilhar"

de Andrzej Munk, Witold Lesiewicz

Polónia, 1954 – 66 min / legendado eletronicamente em português

Primeiro filme de ficção de Andrzej Munk, nome crucial do novo cinema polaco dos anos cinquenta (morreria acidentalmente em 1961), à época visto como um documentário. Munk juntou-se a outro documentarista, Witold Lesiewicz (que completaria "A PASSAGEIRA" depois da morte acidental de Munk) e cada um escreveu um argumento separadamente, ambos situados numa mina de carvão. No primeiro, um mineiro chega à idade da reforma, no segundo as jazidas de uma mina estão esgotadas e é preciso buscar novos filões. Embora o filme comporte elementos documentais, trata-se de uma ficção, cujos atores são autênticos mineiros.



> Qui. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina

IGRASZKI

"Brincadeira"

de Kazimierz Urbanski

SSAKI

"Os Mamíferos"

de Roman Polanski

com Henryk Kluba, Michal Zolnierkiewicz

WSZYSTKO JEST LCZBA

"O Reinado dos Números"

de Stefan Schabenbeck

HOBBY

de Daniel Szezchura

MUR

"A Parede"

de Jan Janczak

OSTRY FILM ZAANGAZOWANY NON CAMERA

"Filme Empenhado Não Câmara"

de Julian Josef Antonisz

MARTWY CIEN

"A Sombra Morta"

de Andrzej Klimowski

TANGO

de Zbigniew Rybczynski

WIOSNA

"Primavera"

de Jerzy Kucia

CZARNY KAPTUREK

"O Capuchinho Negro"

de Piotr Dumata

Polónia, 1962, 1962, 1967, 1968, 1978, 1979, 1980, 1980, 1983 – 1, 11, 8, 8, 7, 8, 11, 8, 9 e 5 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 76 min

Com a exceção do filme de Polanski, uma fábula enigmática com dois homens e um trenó, típica dos seus filmes polacos, esta sessão é inteiramente composta por filmes de animação, domínio em que a Polónia se destacou a partir dos anos sessenta. Estes filmes têm grande ambição artística e não se destinam ao público infantil (note-se que também havia produção polaca de animação destinada às crianças). Utilizando diversas técnicas, são pequenos poemas ou breves reflexões sobre temas precisos ou abstratos. Como observou Jacek Fuksiweicz, "estes filmes são o resultado de pesquisas no domínio plástico e têm algo do conto filosófico, da reflexão moral, da metáfora política e da brincadeira espiritual".



Decálogo de Kieslowski

Krzysztof Kieslowski (1941-1996), um dos mais relevantes nomes do cinema polaco, cuja obra arrancou, brilhantemente, no domínio documental infletindo depois para a ficção, tornou-se conhecido justamente por DEKALOG, realizado como uma série de dez filmes para a televisão polaca em finais da década de 1980, e depois dele por A DUPLA VIDA DE VÉRONIQUE (1991) e pela trilogia das TRÊS CORES, VERMELHO, BRANCO e AZUL (1993/4), estes últimos estreados comercialmente em Portugal. As dez horas dos "DECÁLOGOS" foram entusiasticamente recebidas pela crítica europeia nos anos noventa. "Conhecia-se [de Kieslowski, à época] o seu lado crítico e satírico da censura política na Polónia, mas ninguém estava preparado para a luminosidade deste DECÁLOGO, vagamente baseado nos Dez Mandamentos. Estes dez filmes, de menos de uma hora cada, foram filmados no mesmo subúrbio de Varsóvia e com muitas das mesmas personagens de história para história. A maioria deles disse mais na altura do que muitos cineastas podem sugerir numa dúzia de longas-metragens", escreveu Derek Malcolm no *The Guardian* em 1996. Os dez "DECÁLOGOS" foram exibidos na Cinemateca, uma única vez, em 1994, por ocasião do Ciclo "100 Filmes + 78".



> Ter. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Seg. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, JEDEN

"Decálogo Um – Amarás a Deus Sobre Todas as Coisas"

de Krzysztof Kieslowski

com Henryk Baranowski, Wojciech Kłata,
Maja Komorowska

Polónia, 1988 – 56 min / legendado eletronicamente em português

Primeiro episódio da série vagamente baseada nos Dez Mandamentos realizada por Kieslowski para a televisão polaca. Muitos destes dez filmes tiveram abundante circulação internacional em sala, e nalguns casos remontagens especiais que deram origem a novas versões. Foi o primeiro momento da consagração internacional de Kieslowski, que lhe abriu as portas

para o financiamento europeu dos seus filmes finais, nomeadamente a chamada Trilogia das Cores. Neste primeiro episódio evoca-se a "deificação" da Razão, através da história trágica de um professor universitário e do seu filho, maniaco dos computadores.

> Qua. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, DWA

"Decálogo Dois – Não Invocarás o Santo Nome de Deus em Vão"

de Krzysztof Kieslowski

com Krystyna Janda, Aleksander Bardini,
Olgiard Łukaszewicz

Polónia, 1988 – 59 min / legendado eletronicamente em português



O segundo mandamento é ilustrado com uma história em que um médico é posto perante a complicada situação de uma mulher que tem o marido a morrer e, ao mesmo tempo, está grávida de outro homem. "Este tomo do DECÁLOGO nunca faz [o segundo mandamento] um motor evidente da sua narrativa (...) construindo Kieslowski o seu filme quase como uma abstração ficcional" (José Navarro de Andrade).

> Qui. [11] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeir

> Qua. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, TRZY

"Decálogo Três – Guardarás os Sábados e os Dias de Culto"

de Krzysztof Kieslowski

com Daniel Olbrychski, Maria Pakulnis,
Joanna Szczepowska

Polónia, 1988 – 58 min / legendado eletronicamente em português

O imperativo de guardar os sábados e os dias de culto aparece na forma de uma narrativa sobre um homem que, na véspera de Natal, é procurado por uma antiga namorada que não sabe onde pára o marido. Deve o protagonista ficar em casa ou ir ajudar a sua amiga? "Neste terceiro tomo defrontamo-nos com a imposição de 'Respeitar o Dia do Senhor'. Como noutros filmes da série, defrontamo-nos também com a quebra desse mandamento, por um motivo ou por outro. Aqui não temos, no entanto, qualquer 'angústia' causada às personagens por esse facto, sendo seguramente um dos episódios em que o tema dos mandamentos se posiciona de forma mais original" (Luís Miguel Oliveira).



-
- > Sex. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Qui. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, CZTERY

"Decálogo Quatro – Honrarás Pai e Mãe"

de Krzysztof Kieslowski

com Adriana Biedrzyńska, Janusz Gajos,
Adam Hanuskiwicz

Polónia, 1988 – 58 min / legendado eletronicamente em português

Uma rapariga, estudante universitária, vive com o pai desde que a mãe morreu. Um dia descobre um envelope, deixado pela mãe, com a inscrição "abrir depois de eu morrer". Lá dentro, uma revelação perturbante. "Há entre a obra de Kieslowski e a de Hitchcock singulares semelhanças. Dois cineastas católicos à volta de dilemas morais, e interrogações sobre a culpa, o papel do destino ou do acaso e a função catártica da confissão. Este quarto episódio tem como referente hitchcockiano UNDER CAPRICORN, ambos marcados pelo papel que a confissão tem como forma de libertação" (Manuel Cintra Ferreira).



-
- > Seg. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Sex. [19] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, PIEC

"Decálogo Cinco – Não Matarás"

de Krzysztof Kieslowski

com Mirosław Baka, Jan Tesarz, Krzysztof Globisz

Polónia, 1988 – 60 min / legendado eletronicamente em português

Talvez o mais célebre de todos os episódios, que teve uma versão alongada para distribuição em sala, conhecida pelo título inglês A SHORT FILM ABOUT KILLING. A história de um assassino brutal e do advogado que o defende em tribunal, mas que é incapaz de impedir a condenação à morte. É o filme "mais dramático e perfeito da série, uma pequena obra prima em si no rigor de construção e da unidade temática" (Manuel Cintra Ferreira).

-
- > Ter. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Seg. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, SZESC

"Decálogo Seis – Não Cometerás Adultério"

de Krzysztof Kieslowski

com Olaf Lubaszenko, Grazyna Szapolowska

Polónia, 1988 – 61 min / legendado eletronicamente em português

O outro episódio que conheceu uma versão longa para exibição em sala, com o título A SHORT FILM ABOUT LOVE. A história da relação entre um rapaz e uma mulher mais velha, casada. "O sentimento amoroso nasce, aqui, de uma perversão? De acordo. Mas o voyeurismo está ligado ao desejo e o desejo é um dos móveis do amor. [...] O verdadeiro tema do filme é a solidão. Há muitos vidros entre as personagens" (Kieslowski).

-
- > Qua. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Qua. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, SIEDEM

"Decálogo Sete – Não Roubarás"

de Krzysztof Kieslowski

com Anna Polony, Maja Barełkowska

Polónia, 1988 – 57 min / legendado eletronicamente em português

Um rapto e uma complicada história familiar a ilustrarem o Mandamento que diz que "não roubarás". "Como é habitual na série a abordagem de Kieslowski segue no sentido de uma problematização concreta (e humana) que desmente a linear e 'burocrática' formulação original de determinado mandamento. [...] este sétimo episódio do 'DECÁLOGO' tem qualquer coisa de extraordinário: um filme sobre uma questão moral de onde está ausente qualquer moralismo, um filme que não reserva qualquer lugar para um juízo moral" (Luís Miguel Oliveira).

-
- > Qui. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Sex. [26] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, OSIEM

"Decálogo Oito – Não Levantarás Falsos Testemunhos"

de Krzysztof Kieslowski

com Teresa Marczevska, Maria Koscialkowska

Polónia, 1988 – 57 min / legendado eletronicamente em português

A propósito deste Mandamento Kieslowski evoca o passado traumático da Segunda Guerra e dos campos nazis. Uma sobrevivente do Holocausto reencontra a mulher que, há muitos anos, lhe recusou ajuda invocando precisamente o imperativo de "não levantar falsos testemunhos". "Este oitavo episódio abre com um misterioso plano de mãos dadas, uma de criança, outra de um adulto e fecha com um homem a ver, ao longe, duas mulheres a concluírem o mesmo gesto. Esta ordem de imagens é o segredo de Kieslowski: o que a princípio parece espúrio ou críptico acaba por se tornar uma conclusão ativa" (José Navarro de Andrade).

-
- > Sex. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Seg. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, DZIEWIEC

"Decálogo Nove – Não Cobiçarás a Mulher do Próximo"

de Krzysztof Kieslowski

com Ewa Blasczyk, Piotr Machalica

Polónia, 1988 – 60 min / legendado eletronicamente em português

Um médico, tornado impotente por uma doença, encoraja a sua mulher a encontrar um amante. Algo que vem de facto a acontecer, mas uma vez a relação transformada em trio os acontecimentos vão precipitar-se tragicamente. "Todo o filme está construído sobre um desejo de ver e saber" (Manuel Cintra Ferreira).

-
- > Seg. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 - > Ter. [30] 21:30 | Sala Luís de Pina

DEKALOG, DZIESIEC

"Decálogo Dez – Não Cobiçarás os Bens do Próximo"

de Krzysztof Kieslowski

com Jerzy Stuhr, Zbigniew Zamachowski

Polónia, 1988 – 60 min / legendado eletronicamente em português

A história de dois irmãos que recebem uma coleção de selos em herança. Só depois de se terem livrado do que lhes parecia apenas tralha é que percebem que a coleção era, afinal, altamente valiosa. E então, decidem-se a recuperá-la das mãos dos novos donos. "Contrastando com a maioria dos anteriores episódios, esta conclusão do 'DECÁLOGO' pode, devido a certas peripécias do argumento, ser considerado (quase) como uma comédia. [...] No entanto, e no que toca ao tema dos Dez Mandamentos, tem provavelmente a abertura mais forte de toda a série" (Luís Miguel Oliveira).

